
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS: ENFOQUES TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NA CULTURA DIGITAL

Carloney Alves de Oliveira¹

É com prazer que apresentamos a presente edição da Revista Docência e Cibercultura (ReDoC) do ano de 2022, especificamente v. 6, n. 3. Ela é composta pelo Dossiê “Educação Matemática e Cibercultura em contextos de ensino e de aprendizagem”.

É com orgulho e admiração pela ReDoC, que apresentamos este editorial intitulado “Educação Matemática e Tecnologias: enfoques teóricos-metodológicos na cultura digital”. Justifica-se a escolha do tema para este número temático, o desafio de refletir sobre a importância da Educação Matemática no cenário das Tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem, que nos remete a compreender sobre as possibilidades e potencialidades que esse binário possui para produzir significados nestes espaços, dentro e fora da escola, para a reorganização do pensamento matemático relativo às mudanças curriculares, buscando encarar desafios, numa construção coletiva de conhecimento científico. Os artigos que compõem este número temático proporcionaram espaços para a construção do saber ao processo de ensino e de aprendizagem, a fim de que os sujeitos envolvidos pudessem construir conceitos matemáticos, e produzirem significados nas suas aulas, buscando ressaltar os valores e atitudes de um profissional crítico-reflexivo.

¹ Professor do Centro de Educação (Cedu) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Doutor e Mestre em Educação pela Ufal. Licenciado em Matemática (UEFS). Professor Permanente dos seguintes programas: PPGECIM/Ufal; PPGE/Ufal e RENOEN/Ufal. Líder do Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Educação Matemática (TEMA/CNPq/Ufal). E-mail: carloney.oliveira@cedu.ufal.br

Contamos com trabalhos advindos de importantes universidades de várias regiões do Brasil, considerando a necessidade de se repensar o cenário do ensino e da aprendizagem matemática com o apoio das Tecnologias, que viabilize uma proposta de produção de conhecimento a partir da construção de conceitos matemáticos no contexto escolar, a qual possibilite aos sujeitos envolvidos, através da escrita e da leitura nestes ambientes.

Esperamos que os artigos publicados possam servir de base para nossas reflexões e identificarmos as contribuições e as potencialidades das Tecnologias para os processos de ensino e de aprendizagem em Matemática, focando o olhar investigativo nas estratégias didáticas que professores de Matemática e alunos podem utilizar em suas aulas e apresentar propostas que propiciem interações entre os sujeitos envolvidos e tais dispositivos, possibilitando a sua utilização nas aulas de Matemática através de estratégias didáticas.

A seguir apresentamos previamente os artigos que compõem esta produção:

Daniela Mendes Vieira da Silva e Agnaldo da Conceição Esquinca com o artigo “Novelos de interações caóticas em uma comunidade virtual de prática de professores que ensinam Matemática” apresentam e analisam uma coletânea de Novelos de Interações Caóticas de professores que ensinam Matemática em uma comunidade virtual de prática (CVP), com o objetivo de observar elementos da constituição sua identidade profissional (IP) neste contexto.

Com o artigo intitulado “Livro didático de Matemática: prescrições tecnológicas e entendimentos de alunos do 6º ano” e no cenário permeado com o uso de tecnologias como recursos pedagógicos, tais como calculadora, *software* Geogebra, planilha eletrônica e figuras tecnológicas nos problemas das atividades matemáticas, que os autores Alixandre Marques Cruz e Carlos Alberto Vasconcelos pretendem apresentar entendimentos identificados sobre usos do livro didático de matemática por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de escolas da rede pública estadual de Aracaju (SE) para realizar leituras a partir de seu interesse, assim como também destacar prescrições tecnológicas presentes nas obras analisadas.

Francieli Aparecida Prates dos Santos e Klinger Teodoro Ciríaco objetivam com o artigo “Pesquisa Netnográfica com famílias e o sentido de número no início da escolarização”, apresentar uma discussão das possibilidades da abordagem netnográfica com famílias para a compreensão do sentido de número, em situações de cálculo, no início da escolarização a partir do auxílio em atividades remotas encaminhadas à casa, no período de isolamento social, de uma escola pública de São Carlos-SP.

Vívia de Souza Marins e Marcelo Almeida Bairral, autores do artigo “Olhares de licenciandos em Matemática sobre Materiais Curriculares Educativos Online, promove a análise e elucida percepções de licenciandos em Matemática da UFRRJ, mediante a aba *chat*, sobre alguns materiais curriculares educativos *online* (MCEO) do Portal do Gepeticem.

No artigo “Reflexões sobre a cultura digital na Educação Matemática”, os autores Uriel José Castellanos Aguirre e Yaimar Del Valle Montoya González, objetivam mapear, a partir de uma revisão sistemática da literatura, a estrutura discursiva da Cultura Digital na Educação Matemática em pesquisas acadêmicas, de mestrado e doutorado.

Jaylson Teixeira e Leandro do Nascimento Diniz, autores do artigo intitulado “Contribuições da produção de vídeos para o ensino da Matemática” tem por objetivo analisar as contribuições da produção de vídeos no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

No próximo artigo “Gamificação no ensino de Matemática: uma proposta para o uso de jogos digitais nas aulas como motivadores da aprendizagem” dos autores Dieime Machado Alves, Raylson dos Santos Carneiro e Rogério dos Santos Carneiro, objetivam discutir sobre o uso dos jogos em formato digital para o ensino de Matemática e deste modo busca-se provocar uma reflexão para que os professores percebam que é possível realizar a inovação das aulas.

Carloney Alves de Oliveira e Joenneyres Raio de Souza Amancio autores do artigo “Experiências formativas potencializadas pelas tecnologias digitais nas aulas de Matemática”, tem como objetivo relatar e discutir experiências formativas

potencializadas pelas tecnologias digitais nas aulas de Matemática no contexto da cibercultura, para que possam trabalhar, não de forma linear, mas ampliando a sua visão de mundo, objetivando proporcionar espaços para a construção do saber ao processo de aprendizagem dos nossos alunos.

Carlos Henrique Delmiro Araújo em seu artigo “Trilha didática para o ensino de Matemática: uma proposta realizada em contexto de Ensino Remoto no município de Canindé-CE”, destaca que a pandemia causada pela COVID-19 impulsionou instituições de ensino e professores a transpor as aulas presenciais para as aulas online, ocasionando o ensino remoto. Assim, esse trabalho possui como objetivo ilustrar o uso do Moodle Multimeios fundamentado na proposta metodológica Sequência Fedathi nas aulas de Matemática em turmas de 9ºano do Ensino Fundamental.

Já na seção Resumo de Teses e Dissertações temos o artigo intitulado “Gestar II: proposta de formação continuada e suas contribuições para a prática pedagógica do professor de Matemática” das autoras Cecilia Cabral Cabral Mascarenhas de Santana e Ana Lúcia Gomes da Silva, objetiva analisar a proposta de formação continuada ofertada pelo Programa GESTAR, na perspectiva de suas contribuições para a prática pedagógica do professor no processo de ensino da Matemática escolar.

Portanto, faz-se necessário refletir acerca da Educação Matemática e Cibercultura em contextos de ensino e de aprendizagem, a partir das necessidades e dos objetivos em função de sujeito e da proposta pedagógica de cada curso, pois é por meio desses ambientes que o processo de ensino e de aprendizagem e a formação do professor ocorrem, sendo possível motivar, formar, auxiliar no desenvolvimento cognitivo do sujeito, atingir perfis diferentes, melhorar a formação, fornecer *feedback* e incorporar interfaces que promovam a troca de informações, reflexões e pesquisas mediante uma comunicação síncrona e assíncrona.

Boa leitura!

Organizador(es)

Prof. Dr. Carloney Alves de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas (Ufal)
carloney.oliveira@cedu.ufal.br

Referências

AGUIRRE, Uriel José Castellanos; GONZÁLEZ, Yaimar Del Valle Montoya. REFLEXÕES SOBRE A CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 109-124. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.63108>

ALVES, Dieime Machado; CARNEIRO, Raylson dos Santos; CARNEIRO, Rogerio dos Santos. GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA PARA O USO DE JOGOS DIGITAIS NAS AULAS COMO MOTIVADORES DA APRENDIZAGEM. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 146-164. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.65527>

ARAÚJO, Carlos Henrique Delmiro; NETO, Hermínio Borges. TRILHA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA REALIZADA EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ, CE. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 180-201. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.66745>

CRUZ, Alixandre Marques; VASCONCELOS, Carlos Alberto. LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA: PRESCRIÇÕES TECNOLÓGICAS E ENTENDIMENTOS DE ALUNOS DO 6º ANO. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 38-62. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.62525>

MARINS, Vívía de Souza; BAIRRAL, Marcelo Almeida. OLHARES DE LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA SOBRE MATERIAIS CURRICULARES EDUCATIVOS ONLINE. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 90-108. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.62963>

OLIVEIRA, Carloney Alves de; AMANCIO, Joenneyres Raio de Souza. EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS POTENCIALIZADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE MATEMÁTICA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 165-179. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.63254>

SANTANA, Cecilia Cabral Cabral Mascarenhas de; SILVA, Ana Lúcia Gomes da. GESTAR II: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 202-204. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.69152>



SANTOS, Francieli Aparecida Prates dos; CIRÍACO, Klinger Teodoro. PESQUISA NETNOGRÁFICA COM FAMÍLIAS E O SENTIDO DE NÚMERO NO INÍCIO DA ESCOLARIZAÇÃO. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 63-89. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.62719>

SILVA, Daniela Mendes Vieira da; ESQUINCALHA, Agnaldo da Conceição. NOVELOS DE INTERAÇÕES CAÓTICAS EM UMA COMUNIDADE VIRTUAL DE PRÁTICA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 15-37. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.62624>

TEIXEIRA, Jaylson; DINIZ, Leandro do Nascimento. CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 3, set.-dez., 2022, p. 125-145. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2022.63212>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.